



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Audiência Pública Estudo de Impacto de Vizinhança Supermercado Condor

Requerente: PJ Zonta Adm. de Bens e Participações

Protocolo nº: 24079/2017

Endereço do Empreendimento: Rua Almirante Barroso, 716 - América

Local: ACIJ

Data: 19/07/2017 às 19h

ATA AUDIÊNCIA PÚBLICA

A abertura da Audiência Pública ocorreu às 19h05min pelo Gerente da Unidade de Geoprocessamento Rafael Bendo Paulino que se apresentou como representante do secretário da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.

Após a abertura passou à explicação do funcionamento do EIV e seguiu para a leitura do regimento da audiência que foi aceita pelas pessoas presentes. Com isso as 19h20min Wanclei, superintendente do Supermercado Condor, faz uma apresentação sobre história da empresa e as 19h25min o arquiteto Fiúza dá início à explicação do desenvolvimento e características do empreendimento. Os principais apontamentos do arquiteto Fiúza são em relação a volumetria, setores e dependências, e os acessos do empreendimento.

As 19h35min a representante da empresa de consultoria OAP Patrícia, começou a explicação sobre o estudo desenvolvido pela empresa, em sua apresentação ela mostrou variáveis como localização, a área de influência do estudo e justificativa, estudo de ruído, ventilação, iluminação, além da



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

infraestrutura que o local possui e as atividades mitigadoras que serão executadas.

As 19h35min Patrícia passa a palavra para Rafael que da abertura aos questionamentos.

O primeiro questionamento foi feito por Marileia moradora do bairro América indagou sobre o tráfego na rua José de Alencar que já possui grande fluxo de veículos.

Patrícia da OAP Consultoria respondeu explicando que a rua José de Alencar só terá fluxo de saída de veículos e que a saída se encontra próximo a Rua Blumenau sendo assim, não causando grande impacto no local.

Jordi Castan foi o segundo a se pronunciar, ele contestou sobre a falta de informações precisas e afirmativas, quanto a condições de tráfego, sob justificativa da utilização da palavra “maioria” em diversas vezes durante as apresentações.

O superintendente do Condor Wanclei, respondeu garantindo que todas as medidas mitigadoras apresentadas serão executadas.

A terceira pergunta foi feita por Marco Aurélio comerciante do bairro América, que gostaria de saber a data de início das obras e data de inauguração.

Foi respondido que as obras terão início assim que todo o processo for concluído e que data de inauguração ainda não está estabelecida, mas que o prazo de término das obras está previsto para 7 meses.

Patrícia moradora do bairro Bucarein, questionou em relação a carga e descarga, onde os veículos ficaram parados e se há alguma infraestrutura para o motorista, como banheiros, ela exemplificou sua pergunta com o que acontece com os caminhões de outro supermercado que param na rua e os motoristas fazem sua higiene e comida na rua.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

O superintendente do Supermercado Condor, Wanclei, explicou que toda carga e descarga será feita no pátio do empreendimento e que os caminhões têm horário para entrar e sair. Além de oferecer infraestrutura para os motoristas.

A quinta pergunta foi feita por Gabriela, vice-presidente da AMAPA, que questionou a escolha da entrada e saída de carga e descarga pela rua Machado de Assis, sendo ela com vocação residencial.

Patrícia representante da OAP e Wanclei, superintendente do supermercado Condor, responderam que a rua passou pelo estudo de impacto de vizinhança e que para minimizar os impactos, os caminhões terão horários estipulado para trafegar na rua, bem como alarmes de aviso e monitoramento dos veículos.

Luana moradora da rua José de Alencar no bairro América, questiona se tem alguma previsão de melhoria na via, já que a rua já possui tráfego intenso e com a implantação do empreendimento tende de a aumentar.

O engenheiro Fábio representante da OAP Consultoria respondeu que a responsabilidade de melhorias na via são por parte do poder público, e que a parte que é de responsabilidade do empreendedor são as calçadas confrontantes com o empreendimento e que essas sim receberão melhorias.

A sétima pergunta foi feita por Fernando Müller morador do bairro América, que fez indagações sobre o período de obra, as questões dele foram, como fariam o controle de barulho permitido nos diversos horários, da poluição do ar (como a quantidade de poeira) e os efeitos da vibração por parte da construção das fundações.

O engenheiro Fábio respondeu que com relação ao horário de trabalho x barulho que as atividades de desmanche do edifício e obras em geral respeitaram o horário estabelecido por lei, bem como o nível de barulho, na questão da poeira foi respondido que as partes que serão derrubadas serão feitas de maneira mais lenta e manual para não levantar muita poeira e também terá a dispersão de água para diminuir o volume de poeira, já na parte



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

de fundação não trará impacto para os vizinhos pois será feita por perfuração de hélice continua.

Felipe Batista gostaria de saber qual o papel efetivo da PMJ, sobre o planejamento, trânsito.

Rafael representante da SEPUD, respondeu que na comissão constam órgãos como a SEPUD e o DETRANS que cuidam da parte de trânsito e mobilidade e que caso seja analisado a necessidade de alguma intervenção, a comissão faz esse pedido de complementação para adequação do projeto.

Jorge presidente sindical dos bancários morador do Aventureiro, em sua fala fez elogios e agradecimento pela implantação do Supermercado Condor.

O superintendente do Condor Wanclei agradeceu pelas colocações.

As 20h30min Rafael pergunta se os presentes concordam com a prorrogação da audiência por 30 min. Todos os presentes concordam e a audiência segue.

A décima colocação foi feita pela Arquiteta Vanice que gostaria de saber se o rio canalizado no terreno sofrerá alguma intervenção.

Foi respondido que a obra do empreendimento não ira mexer em nada em relação aquele extravasor e que o empreendimento tera uma cisterna para coleta da água da chuva que só será lançada na galeria publica quando seu nível estiver baixo e não utilizara aquele curso hídrico para escoamento da água.

Priscila moradora do bairro América perguntou qual o motivo de o licenciamento ambiental ter sido emitido pela FATMA e não pela SEMA e sobre o acesso na rua Machado de Assis se existe alguma previsão de reforço na pavimentação da via.

Patrícia representante da OAP Consultoria respondeu que hoje a legislação permite que o empreendedor escolha por qual órgão pedir o licenciamento e



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

sobre a via Patrícia e Rafael responderam que não há previsão mas que se for entendido que se a medida for necessária o município pode acordar com o empreendedor que faça o reforço na via. Rafael ainda ressaltou que o questionamento seria encaminhado para a comissão, para eles analisarem com mais parcimônia.

Jordi Canstan novamente indaga sobre a utilização de palavras, não conclusivas como “poderá”, “tentar” deixando as atividades mitigadoras no ar.

Wanclei e Patrícia explicam que pode ter certeza que as atividades serão executadas dentro das condicionantes que estarão no termo de compromisso. Rafael também afirma que as atividades serão fiscalizadas pelo órgão fiscalizador e que não cumprimento das condicionantes acarretará em notificação.

Patrícia moradora do Bucarein novamente pergunta sobre a entrada de carga e descarga.

Wanclei explica que os caminhões são monitorados, que há espaço para estacionamento e manobra do caminhão do pátio bem como infraestrutura para os motoristas.

Francisco faz a décima terceira pergunta sobre como será tratada a relação urbanística do empreendimento com a cidade e se o terreno está sobre influência da Lei de Ordenamento Territorial (LOT).

Patrícia e Rafael responderam, que o terreno está sobre influência da faixa viária da LOT e que em relação ao urbanismo que a questão será levada para avaliação da comissão do EIV.

Marco Aurélio comerciante vizinho do empreendimento, pergunta aonde os funcionários iram estacionar seus veículos e se terá alguma modificação no estacionamento das vias.



EIV - ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA

COMISSÃO TÉCNICA MULTIDISCIPLINAR

Foi respondido que a maioria dos funcionários não possuem veículos e que utilizam o sistema de transporte coletivo. Patrícia respondeu que essa questão é de responsabilidade da PMJ e que da parte deles as vagas de estacionamento na via não serão alteradas.

Ranalore moradora do bairro América faz uma última observação de que o trânsito já é confuso nas ruas e que ela espera que as medidas faladas sejam tomadas.

O engenheiro Fábio da OAP faz uma análise de que talvez o empreendimento ajude na diminuição dos carros estacionados na rua já que geralmente as pessoas utilizam o estacionamento do empreendimento em vez de deixar os carros na rua.

As 21h00min Rafael pergunta aos presentes se querem prorrogar por mais 30 min a audiência, os presentes não concordam e assim a audiência é encerrada.

Eu, Claudia de Oliveira Bosco, estagiária de arquitetura da Unidade de Geoprocessamento da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável, lavrei esta ata, que vai assinada pelo Gerente Rafael Bendo Paulino da Unidade de Geoprocessamento e por mim.

Joinville, 19 de julho de 2017.

Rafael Bendo Paulino

Gerente da Unidade de Geoprocessamento

Claudia de Oliveira Bosco

Estagiária de Arquitetura

Obs.: A gravação da audiência está disponível na Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável.